

# O papel do transporte na estratégia logística

Foto: Divulgação



O transporte é uma das principais funções logísticas, pois, além de representar a maior parcela dos custos logísticos nas empresas, tem papel fundamental no desempenho de diversas dimensões do serviço ao cliente. Representa cerca de 60% das despesas logísticas, o que em alguns casos pode significar duas ou três vezes o lucro de uma companhia.

As empresas vislumbram na logística, e mais especificamente na função transporte, uma forma de obter diferencial competitivo. Dentre as iniciativas para aprimorar as atividades de transporte, destacam-se os investimentos realizados em tecnologia de informação, que objetivam fornecer às empresas melhor planejamento e controle da operação, assim como a busca por soluções intermodais que possibilitem uma redução significativa nos custos.

A logística empresarial moderna baseia-se no conceito de logística integrada, no qual as funções logísticas deixam de ser vistas de forma isolada e passam a ser percebidas como um componente operacional da estratégia de marketing.

Dentre os principais *trade-offs* que afetam a função transporte, destacam-se aqueles relacionados ao estoque e ao serviço ao cliente.

O ponto central do *trade-off* transporte x estoque é a relação entre políticas de transporte e de estoque. Dentro de uma visão não integrada, o gestor de estoques possui comumente o objetivo de minimizar os custos com estoque, sem analisar todos os custos logísticos. Esse tipo de procedimento impacta de forma negativa outras funções logísticas, como, por exemplo, a produção, que passa a necessitar de uma maior flexibilidade e uma gestão de transporte caracterizada

pelo transporte mais fracionado, aumentando de forma geral o custo unitário do mesmo. Essa política até pode ser a mais adequada como JIT, ECR, QR, mas sempre coordenada com as demais funções logísticas. Essas estratégias visam reduzir o estoque com base em uma visão integrada da logística, exigindo da função transporte a rapidez e a consistência necessárias para atender aos tamanhos de lote e aos prazos de entrega.

O serviço ao cliente é um componente fundamental da logística integrada e o impacto do transporte nesse caso é um dos mais significativos. As principais exigências do mercado geralmente estão ligadas à pontualidade do serviço, do próprio tempo de transporte, e à capacidade do transportador de oferecer mais que um serviço básico de transporte, tornando-se capaz de executar outras funções logísticas.

Na gestão do transporte, as empresas têm buscado fornecedores especializados capazes de identificar para cada embarcador as melhores transportadoras e modais, garantindo o menor custo para o nível de serviço exigido.

Na logística, o transporte é geralmente a primeira função a ser terceirizada em uma empresa, seja pelo custo, seja pela atuação geográfica. Apesar do avanço das tecnologias que permitem a troca de informações em tempo real, o transporte continua sendo fundamental para que seja atingido o objetivo logístico, que é o produto certo, na quantidade certa, na hora certa, no lugar certo, e ao menor custo possível. ✂

DANIEL MAYO É DIRETOR DA LINX LOGÍSTICA E DA LINX FAST FASHION.

CONTATO@LINX.COM.BR